GAITADA TERCEIRA

AO

P. Fr. *JOSÉ DA ENCOMMENDAÇAÕ.*

Julguei necessario entre huma, e outra Gaitada metter alguns compassos de espera, tanto para inchar os foles, como para pôr em ordem o canudo, e consolar a V. R.ma com esta harmonia, consolar as orelhas de V. R.ma ora verticaes, ora horisontaes, e consolar os ouvidos do respeitavel Publico, que taõ fitos tem os olhos todos sobre V. R.ma Vejo que he inimigo de folhagens, entra logo na materia, porque todo o he, e por isso puxo o registo de *Melro*, e puxarei depois o de *Cochicho*.

REGISTO DE MELRO.

Os escrupulos do Anaõ crescem a palmos, e veja como póde V. R.ma fazer a segunda a este assobio. R.mo; para se alcançar hum Breve de secularisaçaõ, ou para que o Banqueiro se encarregue desta melindrosa diligencia, requer-se, que se lhe apresente hum attestado do Prelado Diocesano, que o acceita para sua obediencia, este attestado acompanha a supplica, em que se expõe os motivos para a concessaõ da graça pedida. Passa-se entaõ em Roma o Breve, ou Rescripto Apostolico, vai este ao Juiz Executor dos Breves, perante elle se justificaõ as premissas, depois de se lhe haver ajuntado o Regio Beneplacito: provadas com muita delicadeza legal estas premissas, depois de grandes, occas, e altissonantes palavras

do Harpia Escrivaõ — *E os fiz conclusos* — o Juiz Executor faz passar a Sentença Executorial, que sellada e prompta, havendo precedido o Termo de Obediencia ao Ordinario, se entrega ao impetrante, o qual por si, ou por hum Notario a apresenta ao seu Prelado maior, que ás vezes dirá com muita paz do Senhor: — Estimarei que faça muito boa jornada. —

V. R.ma foi para o Brazil com a tacita permissaõ do seu Prelado, ainda com as suas palminhas no peito, que por isso no Rio lhe chamavaõ o *José das Palminhas.* Querendo secularisar-se, como Deos manda, deo ordem ao seu Breve: fallou ao *Lucio da Patriarcal*, o Lucio da Patriarcal estava cá em Lisboa, entaõ onde lhe fallou? Ah! Sim, naõ foi V. R.ma foi Manoel José Pereira dos Santos Braga. Ora o Lucio da Patriarcal diz, que he mentira, e assim parece; porque diz V. R.ma, que por dous Breves (pag. 3) lhe dera o Braga (sería o Braguinha Filosofo Prezilheiro do lado occidental?) 24$ réis. Estes Breves, hum era, diz V. R.ma, de perpetua secularisaçaõ, o outro *de fruiçaõ de Beneficio*: temos dous Breves por 24$000 réis. Isto se leva de sello, cada hum saõ 12$000 réis, e entaõ os Breves naõ custáraõ nada em Roma? E o trabalho, ou agencia do Banqueiro? Olhe, V. R.ma, o tal Lucio da Patriarcal he mais esperto que hum Sargento, nem em todo *o brioso* Exercito Portuguez ha hum Sargento taõ esperto como elle, nem era tanta a amizade que elle tinha com o Santos Braguinha, que gastasse de sua algibeira dinheiro em Roma com Breves, para servir a V. R.ma, que nunca vio. Em Roma naõ se daõ estes Breves de graça, lá custaõ caros, e estaõ pela hora da morte; he verdade que se passaõ para tudo. Talleyrand era Bispo, e *laiquisou-se*, fez-se de Bispo Leigo; quanto lhe custaria isso? Se fosse para fazer de hum Leigo hum Bispo, isso fazemos nós cá, sem nos custar nada, e pela frequencia já naõ admira. Temos pois pela barateza dos dous Breves, que ambos foraõ feitos n'alguma Chácara. 24$000 réis daria o Lucio da Patriarchal pelo sello, depois por cada Beneplacito da Secretaria 960 réis, que fazem 1920, veja o que aqui vaõ de favores feitos pelo Lucio da Patriarcal sem o conhecer; que

faria se o conhecesse! Muito seu amigo havia ser! V. R.ma merece tudo......

Preparados os Breves deviaõ ser remettidos ao Bispo do Pará para se executarem, (pag. 3) — *Por isso o Breve lhe veio commettido.* — Aqui já naõ saõ dous Breves, he hum Breve; para se executar era preciso, que na sua Camara Episcopal se justificassem as premissas: as testemunhas saõ — *Santos Braga, Joaõ Pedro d'Araujo, Henrique Antonio Strans, todos residentes nesta Capital.* (pag. 3.) A justificaçaõ no Pará, as testemunhas cá!!! Isto naõ entende o Anaõ dos assobios. A quem veio remettido o Precatorio para essa diligencia da justificaçaõ cá, e em que Escriptorio de Escrivaõ pára esse instrumento? Entaõ o Inquiridor perguntava de lá, e as testemunhas respondiaõ-lhe de cá? Muito havia gritar o Inquiridor do Rio das Amazonas para se ouvir no Patrio Téjo!.! Só a mentira he taõ grande, que se V. R.ma de lá a pregasse, cá se ouviria! O Melro já lhe custa a piar, mas assim mesmo lhe pergunta em adagio com tres B. B. B. móes, onde está a Sentença Executorial, que o Bispo do Pará lhe devia passar, assignar, e sellar depois de justificadas as premissas, para que V. R.ma possuisse o titulo legitimo da sua secularisaçaõ, ficando o original do Breve na Camara, ou Cartorio do Escrivaõ dos Autos? Em quanto esta naõ apparecer, ainda que o Bispo digo que o acceitára, e o Lucio da Patriarcal lhe fizera o favor dos Breves de graça, naõ está secularisado, e por isso Apostata, e excommungado; e como tal todos os actos de jurisdicçaõ, e ordens que exercita, nullos, invalidos, illicitos, e de nenhum effeito, e he preciso huma grande Bulla de huma grande sanaçaõ, e he huma impiedade sacrilega estar enganando o Povo Catholico. O Anaõ estimará muito que tudo quanto elle diz, fundado em Direito, e na boa razaõ, seja mentira, e que V. R.ma revalide o bom conceito que a todos nós merece o zelo da nossa Constituiçaõ, que em seus gritos, e descomposturas tem hum alicerce taõ seguro.

RESISTO DE COCHICHO.

He V. R.ma hum Clerigo Secular, porque em fim o Lucio da Patriarcal lhe mandou vir Breves de graça, como seu amigo, naõ querendo mais que o importe do sello, foi acceito pelo Bispo do Pará, e he Clerigo da sua Diocese, e por isto naõ he Clerigo da obediencia deste Patriarcado; e pergunta neste gorgeio o *Cochicho*, onde estaõ as Demissorias que o seu Bispo lhe devia passar, e a Carta de Compatriota neste Patriarcado, para possuir nelle Beneficios Igrejas, Curatos, &c. &c.?

Nós temos hum Illustre Vigario Geral, que naõ deve ser interino, mas pelo seu merito, proprietario, e até Arcebispo Vigario Geral: he hum homem de hum caracter doce, e humano, o mais prompto despachador, sem soberba, sem dureza, sem empafia Pontifical, acolhe a todos, desculpa a todos, e tem acodido a muitos; e se conhece fragilidade, o Clerigo de certo escapa ou da prepotencia do perseguidor, ou do depoimento do denunciante; além destas qualidades moraes, he homem douto, profundo conhecedor dos Canones, e de toda a Disciplina Ecclesiastica; estende-se a mais, he hum bom Filologo, e poucos entráraõ tanto no intimo conhecimento do espirito de Quintiliano, que muito bem interpreta; quem isto diz, nada tem de lisongeiro, e empanzinador. Por isto parece impossivel, que lhe naõ perguntasse pelas suas Demissorias, ou que se naõ informasse do Bispo do Pará, se lhe deo licença para sahir do Bispado, se naõ foi fugindo ao cacete, ou camaraõ dos Moleques, ou se andou lá pelo Sertaõ o filho do Gervazio espancador mór de Pernambuco. Neste caso, como entre o cacete, e o espinhaço naõ havia muito caminho a andar, ainda que o Bispo lhe naõ desse a licença, tomada estava pela urgencia da cacetada, que naõ admitte embargos, quando a Companhia graduada do Batalhaõ Caceteiro, começa a dar aos esbranquiçados calcanhares. Neste caso quando aqui chegasse devia V. R.ma buscar o seu Prelado Diocesano, e pedir-lhe as suas Demissorias, fazer-se nosso Compatriota, passar pelo seu exame, e entaõ tirar a Car-

ta da sua Encommendaçaõ. Nada disto apparece; e parece impossivel que o Ill.mo Vigario Geral naõ exigisse estes indispensaveis Documentos, e por isso, no conceito do Anaõ dos assobios, V. R.ma naõ está em boa consciencia.

Depois que V. R.ma publicou a barateza dos Breves; faz dó, e compaixaõ o Lucio da Patriarcal, porque hum Breve de Secularisaçaõ prompto de tudo por 12$ réis he hum ovo por hum real; saõ tantos os Frades á porta do Lucio, que nem pobres á porta dos Frades quando estes tinhaõ caldo para repartir, e agora tomáraõ elles caldo para si, ainda que fosse sem sôpas. O homem está doente de afflicçaõ, escalavrou huma perna empurrando hum Frade dos barateiros pela escada abaixo, e enrouqueceo de gritar — He mentira quanto diz o P. Fr. José de S. Narciso. — Abençoado Lucio da Patriarcal, lhe diz, por descobrir a verdade, em ultimo retornello,

O Anaõ dos Assobios.

LISBOA:

NA TYPOGR. DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

1821.

Vendem-se na loja de Antonio Pedro Lopes; na rua dos Ourives do Ouro, a Palavra, a Meia Palavra, o Quarto de Palavra, e o ultimo Quarto de Palavra; a Proposta do Anaõ dos Assobios, e a segunda, e terceira Gaitadas.